



20  
25

# CARTA ANUAL

DE POLÍTICAS PÚBLICAS E  
GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em conformidade com o art. 8º, inciso I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa da Companhia Administradora da Zona de Processamento de Exportação do Ceará.

<b>Identificação Geral</b>	
<b>CNPJ:</b>	13.006.170/0001-25 – Matriz 13.006.170/0002-06 – Filial
<b>NIRE:</b>	233000304-35
<b>Sede:</b>	São Gonçalo do Amarante/Ceará
<b>Filial:</b>	Caucaia/Ceará
<b>Acionista controlador:</b>	Complexo Industrial e Portuário do Pecém - CIPP
<b>Tipo de estatal:</b>	Sociedade de Economia Mista
<b>Tipo societário:</b>	Sociedade Anônima (Subsidiária)
<b>Tipo de capital:</b>	Fechado
<b>Abrangência de atuação:</b>	Território nacional e no exterior
<b>Setor de atuação:</b>	Exportações, Infraestrutura, Comércio Exterior, Serviços e Investimentos
<b>Auditor Independente:</b>	BDO RCS Auditores Independentes – S.S.
<b>Conselheiros de Administração subscritores da Carta Anual de Políticas Públicas:</b>	José Sérgio Fontenele de Azevedo-Presidente Cristiano Marcelo Peres Roberto Bringel de Oliveira Correia Alexandre Lacerda Landim Denise Sá Vieira Carrá Teije George Smitennar René Adriaan Bernard Van Der Plas
<b>Administradores subscritores da Carta Anual de Governança Corporativa:</b>	<b>Diretor Presidente:</b> Fábio Ferreira Feijó <b>Diretor de Governança:</b> Luís Fernando Simões da Silva <b>Diretor de Operações:</b> Michel Mourão Matos



# GOVERNANÇA CORPORATIVA E POLÍTICAS PÚBLICAS



A Lei 13.303/2016, em seu art. 8º, incisos I, III e VIII, exige explicitação dos compromissos de consecução dos objetivos de políticas públicas por empresas públicas e sociedades de economia mista, em atendimento ao interesse coletivo e ao imperativo de segurança nacional que justificou a autorização para suas respectivas criações, com a definição clara dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como a divulgação de informações relevantes, em especial as relativas as atividades desenvolvidas, estruturas de controle, fatores de risco, dados econômico-financeiros, comentários dos administradores sobre o desempenho, políticas e práticas de governança corporativa e descrição da composição e da remuneração da administração. Essas informações são detalhadas no presente documento.

## 1. Composição Acionária:

O Capital Social subscrito atualizado em 2025 importa em R\$16.784.026,02 (dezesseis milhões, setecentos e oitenta e quatro mil, vinte e seis reais e dois centavos) sendo composto por 10.000.008 (dez milhões e oito) ações ordinárias nominativas, totalmente subscritas e integralizadas, livres e desembaraçadas de quaisquer gravames. A composição acionária é feita pela sua única acionista a CIPP S/A.

## 2. Interesse público subjacente às atividades empresariais:

As Zonas de Processamento de Exportação foram criadas para incentivar a produção industrial e, principalmente, dar mais dinâmica nos processos de exportação nacional, com influência relevante na economia estadual e municipal. Estes impactos refletem não somente nas finanças regionais, mas a própria cultura local é alterada positivamente com o intercâmbio de trabalhadores das mais diversas partes do mundo que trocam experiências e dinamizam o mercado de trabalho.

Isto por si só já é razão suficiente para motivar a existência de tão importante área estratégica de negócios, mas a continuidade da sua existência e expansão da Companhia Administradora da ZPE solidificam-se nos resultados apresentados, que evoluem a cada ano, demonstrando astúcia e empreendedorismo na área de negócios além de integridade e maturidade na sua governança.

Respeita assim, nos termos da Lei Nº 13.303/16, também as razões que motivaram a autorização legislativa de sua criação e os objetivos que as diretrizes de suas políticas públicas apontam. Consonante, também, com as legislações estaduais que a regem, desde a Lei Nº 14.794, de 22 de setembro de 2010, quando se fundou a então Empresa Administradora da Zona de Processamento de Exportação de Pecém S.A. – EMAZP vinculado ao Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico – CEDE, adotando o nome de fantasia de ZPE CEARÁ.



A ZPE CEARÁ está vinculada às políticas estaduais voltadas ao tema estratégico “Infraestrutura e Logística”, com a entrega de infraestrutura implantada da expansão do seu Setor II, ambos presentes no Plano Plurianual – PPA do quadriênio 2024-2027. A expectativa do lançamento dessa meta no planejamento estratégico do Estado foi assegurar o franco crescimento e atração de investimentos no Ceará.

Atualmente a ZPE CEARÁ conta com 3 empresas instaladas, com benefícios fiscais: a ArcelorMittal S/A, Phoenix do Pecém e a White Martins. Mas sua área de atuação tem a visão muito maior, tendo a possibilidade de novos negócios tais como minerais não metálicos, alimentos, máquinas e aparelhos elétricos, equipamentos de informática e eletrônicos e metalurgia.

É importante frisar que em novembro de 2025 a ZPE CEARÁ teve R\$ 571 bilhões em investimentos aprovados pelo Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportações - CZPE, o maior volume já autorizado para uma única ZPE no país, impulsionando a expectativa de mais de 30 mil empregos diretos; os recursos vêm principalmente de nove megaprojetos relacionados a datacenters. Além de mais um projeto para produção de amônia verde, reforçando o Ceará como hub de Hidrogênio Verde e ampliando investimentos em energia renovável, infraestrutura elétrica e desenvolvimento tecnológico em todo o estado. Esse conjunto amplia significativamente o pipeline de receitas futuras e reforça a resiliência da Companhia no médio / longo prazo

Destarte, a Zona de Processamento de Exportação do Ceará - ZPE CEARÁ tem se consolidado como um dos principais motores de desenvolvimento econômico e industrial do Estado do Ceará. A atuação proativa da Diretoria em diversos eventos e atividades ao longo de 2025 foi essencial para fortalecer a instituição, trocar experiências com outras ZPEs em implantação no Brasil, atrair novos investimentos e promover o crescimento sustentável da região.

E nesse esteio a ZPE possui 9 (nove) pré-contratos em negociações avançadas com empresas internacionais que já enxergam o Estado do Ceará como uma das localidades que serão referência mundial na temática. Negócios que são larga escala e de grande impacto para toda a sociedade cearense.

### **3. Atividades desenvolvidas em atendimento às Políticas Públicas**

Em 2025, a ZPE CEARÁ estruturou uma agenda institucional orientada à integração com políticas públicas de ciência, tecnologia e inovação e ao fortalecimento da governança setorial. Destacam-se as agendas técnicas com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e com a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Ceará (Secitece), voltadas a alinhar iniciativas de inovação e digitalização aos projetos estruturantes da Companhia, com ênfase no Hub de Hidrogênio Verde e na difusão tecnológica no ambiente produtivo da ZPE. Essas ações reforçaram o alinhamento programático entre CT&I e a estratégia de expansão da ZPE ao longo do exercício.



No âmbito da reputação e posicionamento global, 2025 marcou um reconhecimento sem precedentes: **a ZPE CEARÁ foi eleita Melhor Zona de Processamento de Exportação do Mundo** e recebeu o título de Global Industrial Free Zone of the Year no Global Free Zones of the Year (fDi Intelligence/Financial Times), com destaque para a estratégia de atração de investimentos, crescimento da ocupação, geração de empregos diretos e construção de confiança com stakeholders; no eixo de sustentabilidade e governança, a Companhia foi agraciada pelo quinto ano consecutivo com o Selo TCE Ceará Sustentável, atestando a adoção de práticas de gestão responsáveis e compromisso com uma agenda de baixo carbono e integridade.

### **a. Atividade de Movimentação Operacional de Veículos**

Em relação a atividade de movimentação operacional, a ZPE CEARÁ, em sua estrutura física, dispõe de duas entradas para a sua Área de Despacho Aduaneiro – ADA, sendo a primeira que está direcionada para a CE-155 (Portão 01 com três acessos - gates) e a segunda (Portão 02 com dois acessos - gates) para a Área Industrial do Setor 1, onde estão as empresas instaladas na ZPE: ArcelorMittal Pecém (AMP), Phoenix e White Martins. Além disso, a ZPE CEARÁ também opera no Gate Industrial, localizado no Setor 1 para uma operação específica, a movimentação de Placa de Aço, principal produto da AMP.

No Gate Industrial, a movimentação é exclusiva para a saída das placas de aço da siderurgia com destino ao Porto do Pecém ou mercado interno. Para os gates da ADA, há a movimentação de cargas soltas, containerizadas e granéis (sólido e líquido), produtos como: peças de grandes dimensões e peso elevado, maquinário para a indústria, oxigênio, nitrogênio, argônio e demais cargas. Os gates da ADA são divididos por numerações de via de acesso, sendo:

#### **1. Portão com acesso à CE-155: Gates 01, 02 e 03**

Os gates 01, 02 e 03 são os principais gates de operação, onde se tem o maior fluxo de veículos. O portão desses gates possui uma infraestrutura sofisticada e segura de monitoramento do fluxo de veículos, pessoas e cargas. Toda a movimentação de carga é feita digitalmente sem a necessidade de papel.

Os gates 01 e 02 desse portão são compostos por equipamentos interligados em um único sistema de controle aduaneiro, como: cancelas com comando automatizado via sistema e sensores presenciais; balanças rodoviárias com dimensões de 25 metros e 36 metros com capacidade de até 120 toneladas; câmeras com tecnologia de OCR que realizam a leitura dos caracteres das placas dos veículos e números dos contêineres.

Além dessa estrutura, ressalta-se ainda que esses equipamentos estão disponibilizados de forma para que esses dois gates possam atuar de forma bidirecional, ou seja, sendo entrada e saída para assim otimizar a operação logística da ZPE e de seus clientes. Quanto a estrutura do gate 03, é dotada



de todas as tecnologias dos demais gates com exceção da balança rodoviária, devido a sua especificidade na operação.

Esse gate é composto de duas vias de entrada e saída que somam um total de 13 metros de largura, proporcionando assim a movimentação de diversos equipamentos com excesso de peso e excedente na largura; tendo como propósito o acesso dessas cargas especiais de grande dimensionamento e com pesagem acima de 120 toneladas.

Além da própria estrutura física de equipamentos modernos, há também a adição de smartphones para compor todo o processo aduaneiro de controle, onde nessa situação, esses equipamentos são utilizados para a realização da vistoria física do veículo, motorista e carga através da apresentação de um “agendamento de carga”.

Com o smartphone, o operador do gate poderá conferir as informações do “agendamento de carga” com os demais componentes físicos para a realização da vistoria física, permitindo assim que todo o processo ocorra de forma digitalizada, atendendo a todas as normativas da legislação de controle aduaneiro e realizando uma prática sustentável.

## **2. Portão com acesso à Área Industrial do Setor 1: Gates 05 e 06**

O portão de acesso à Área Industrial do Setor 1 que dá acesso da ADA para as empresas instaladas na poligonal de ZPE, possui dois gates, sendo de numeração 05 e 06. A utilização desses dois gates é para atender a saída e entrada das cargas que possuem controle aduaneiro e estão com destino à Área Industrial, mas que precisam passar pela ADA.

Esses gates possuem a mesma estrutura física tecnológica para o controle de cargas (câmeras e OCRs), como também há a utilização do smartphone para o controle e vistoria de cargas, pessoas e veículos.

### **b. Atividade de Armazenamento de Cargas**

A Área de Despacho Aduaneiro é dividida em pátio, e na sua área coberta, armazém e docas. As operações de procedimento aduaneiro de desembarço de carga e armazenagem dessas cargas ocorrem dentro da ADA e ficaram endereçadas no Armazém ou no Pátio, variando de acordo com a demanda do cliente e como também o tipo da carga.

### **1. Área Externa – Pátio**

O pátio de armazenagem tem uma área de aproximadamente 55 mil metros quadrados e tem estrutura para comportar diferentes tipos de cargas, assim como cargas de diferentes tamanhos e pesos (equipamentos industriais, máquinas, bobinas e cargas em geral) e uma área que atende a armazenagem de até 1.200 TEUS.

Além desse espaço para atender a diferentes tipos de cargas, há também a disponibilização de 18 tomadas para contêineres refrigerados, compondo uma área de aproximadamente 114 metros quadrados.



A sua estrutura física também possui uma área destinada para cargas perigosas, uma balança rodoviária de 36 metros com capacidade para até 120 toneladas e câmeras de videomonitoramento abrangendo todo o perímetro alfandegado.

## **2. Área Interna – Armazém e Docas**

O Armazém da ZPE CEARÁ possui uma área total de 3.750,00 metros quadrados, sendo 950m<sup>2</sup> destinado para a área das Docas Elevada, onde são realizadas as vistorias físicas das cargas e na sua parte não elevada (onde há a movimentação de veículo) também é utilizada para a vistoria de contêineres pela RFB e demais procedimentos aduaneiros – como inspeção física da carga, do lacre, da ova e desova dos contêineres.

A sua área de armazenagem é direcionada para cargas que precisam ser abrigadas e logo protegidas do tempo e dos seus respectivos fatores climáticos, ficando armazenadas de acordo com o processo aduaneiro e/ou de acordo com a demanda do cliente. A sua área de armazenagem também possui uma estrutura videomonitorada, duas balanças com medições para até 300 kgs e outra para até 3.000 kgs; possui uma subdivisão na sua área interna, sendo dividida entre cargas comuns e cargas valiosas, proporcionando assim maior segurança dessas cargas.

Além disso, há uma área reservada para cargas apreendidas pela RFB, como parte do processo aduaneiro. No geral, a área para armazenagem de cargas é capaz de atender a aproximadamente 100 TEUS desovados.

Vale ressaltar que, além de toda essa estrutura que compõe a Área de Despacho Aduaneiro da ZPE CEARÁ, para questões de emergências, há um gate exclusivo para isso, o gate de número 04 que dá acesso a CE-155. Esse gate também possui uma estrutura de videomonitoramento, para assim manter (mesmo em uma situação de emergência) todos os controles sobre uma área alfandegada.

## **4. Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de Políticas Públicas**

O Plano Plurianual é a lei enviada pelo executivo estadual e aprovada no legislativo onde se apresentam metas, objetivos e diretrizes divididas, conforme suas entregas, por todas as regiões do Estado do Ceará. Todos os investimentos pretendidos nos 4 (quatro) anos devem estar compreendidos neste documento, sendo revisado quando necessário.

A Companhia Administradora da ZPE CEARÁ, incentiva as indústrias localizadas na sua jurisdição que operam com benefícios tributários, cambiais e administrativos. Integrando o “Sistema de Desenvolvimento”, tendo como foco de sua atuação investimentos voltados para exportações, A ZPE CEARÁ proporciona às empresas igualdade de condições com seus concorrentes localizados em outros países, que dispõe de mecanismos semelhantes, aumentando o valor agregado das exportações cearenses.



Os principais vetores de atuação da ZPE CEARÁ se caracterizam pelas seguintes ações: atrair investimentos estrangeiros voltados para as exportações; colocar as empresas nacionais em igualdade de condições com seus concorrentes localizados em outros países; criar empregos e elevar a renda média dos trabalhadores; aumentar o valor agregado das exportações e fortalecer o balanço de pagamentos; corrigir desequilíbrios regionais, descentralizando a atividade industrial e promovendo a distribuição mais equilibrada do desenvolvimento econômico dentro do espaço federativo; difundir novas tecnologias e práticas mais modernas de gestão.

Durante o ano de 2025, deu-se continuidade aos trabalhos de promoção e divulgação da ZPE CEARÁ, com foco na atração de indústrias dos segmentos pesado, intermediário e leve, destacando-se os setores de Hidrogênio Verde, Refinaria e Data Centers.

Em complemento a esse movimento de prospecção e estruturação de novos negócios, 2025 foi marcado pela aprovação, na 41ª Reunião Ordinária do CZPE, de um ciclo inédito de investimentos diretamente vinculado à ZPE CEARÁ. No total, o colegiado deliberou mais de R\$ 500 bilhões em novos projetos, dos quais 97% foram destinados à zona de processamento de exportação, representando o maior volume já autorizado para uma única ZPE desde a criação do modelo no país.

Adicionalmente, a expansão planejada do Setor II, aliada à elevada concentração de investimentos aprovados em 2025, sustenta perspectivas consistentes de crescimento patrimonial e fortalecimento da liquidez nos próximos ciclos contábeis, impulsionados pelo aumento da demanda por infraestrutura e serviços integrados. Em paralelo, a manutenção dos incentivos regionais aplicáveis, especialmente no âmbito da SUDENE, contribui para a preservação da competitividade financeira e da atratividade da ZPE CEARÁ junto a investidores nacionais e internacionais.

Seguindo a estratégia para o desenvolvimento econômico do Estado, a ZPE CEARÁ encerrou mais um ano com números positivos. Parte do Complexo do Pecém, a *free trade zone* cearense atingiu, em 2025, a marca de 10.430.387 de toneladas a passar pela poligonal da empresa dos meses de janeiro a dezembro.

A Companhia permaneceu em busca de diversificação de suas receitas e da consolidação da implantação das empresas que hoje possuem pré-contratos assinados para garantir investimentos em infraestrutura e modernização, dinamizando sua atividade finalística e tornando-se atrativa para novos negócios.

As metas da empresa devem estabelecer os critérios para a avaliação do êxito no alcance de objetivos previamente definidos. Fixadas antecipadamente, essas metas serviram de parâmetro para a mensuração do desempenho em 2025 e poderão ser revistas nos exercícios subsequentes, desde que devidamente ajustadas e aprovadas pelo Conselho de Administração.

Para cumprimento dos objetivos organizacionais em 2025, foram estabelecidos os seguintes indicadores conhecidos como OKR's (Objectives and Key Results):

OKR (Objectives and Key Results)	Metas Corporativas
<b>O1KR1</b>	Atingir a meta de movimentação em toneladas de cargas na ZPE
<b>O1KR2</b>	Atingir a meta de hectares de novas áreas arrendadas na ZPE
<b>O1KR3</b>	Atingir a meta de investimentos na ZPE
<b>O2KR1</b>	Atingir a meta de margem EBITDA (EBITDA / Receita Líquida)
<b>O2KR2</b>	Atingir a meta do ROE – Retorno sobre o Patrimônio Líquido (Lucro Líquido / Patrimônio Líquido)

Obs.: As informações pertinentes a quantificação precisa das metas corporativas serão tratadas com sigilo respeitando a competitividade do mercado e os objetivos desta Companhia, que apesar de pertencer a Administração Pública, é regida pelo Direito Privado a direto do devido sigilo.

## 5. Recursos para custeio das ações em cumprimento das Políticas Públicas:

Todos os custos e despesas da ZPE CEARÁ são mantidos com recursos próprios, sem aportes de sua Controladora.

## 6. Impactos econômico-financeiros da operacionalização das Políticas Públicas:

As Demonstrações Contábeis de 2025 elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tomando por base a legislação societária (Lei 6.404/76, alterada pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09) e as normas e pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e recepcionado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Sistematicamente as contas e demonstrações contábeis são analisadas pela Controladoria do CIPP, e auditadas, pela empresa BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES – S.S, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e refletem as movimentações realizadas. Os indicadores estratégicos utilizados para a tomada de decisões, entre elas a de investimento para atendimento aos objetivos das políticas, tem seus desempenhos demonstrados a seguir:

Quadro I – Indicadores Estratégicos	
Indicadores	2025
Ebitda (R\$ Milhões)	R\$ 19.572.911,83
Margem Líquida	25,81





Quadro II – Investimentos	
<b>Investimentos</b>	<b>2025</b>
<b>Modernização de Máquinas e Equipamentos</b>	320.685,39
<b>Móveis e Utensílios</b>	6.800,00
<b>Equipamentos de Processamento de Dados</b>	1.159.876,68
<b>Benfeitorias em Bens de Terceiros</b>	3.773.940,44
<b>Intangíveis</b>	760.949,56
<b>Investimento Total</b>	<b>6.022.252,07</b>

## 7. Estruturas de Controles Internos e Gestão de Riscos

A Assessoria de Riscos e Controles (ASSERIC) desempenha um papel fundamental na gestão de riscos e no alinhamento das práticas da Companhia com os padrões de controle interno/conformidade, oferecendo suporte de 2ª linha (supervisão e monitoramento) para a gestão de riscos e controles, com a realização de análise crítica dos níveis de riscos e da efetividade das medidas de tratamento e controle implementados pelos gestores/colaboradores operacionais (responsáveis pela 1ª linha), contribuindo para a segurança dos processos corporativos.

No exercício de 2025, a Assessoria de Riscos e Controles (ASSERIC) consolidou avanços estruturantes no fortalecimento do sistema de governança, integridade e controle interno da ZPE CEARÁ, em consonância com a Lei nº 13.303/2016 e com as diretrizes do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Estadual.

As principais realizações foram:

- **Aprimoramento do Relatório de Controle Interno (RCI)**, com padronização de achados, evidências e recomendações, promovendo maior consistência técnica, rastreabilidade das análises e clareza na definição de planos de ação;
- **Estruturação da Autoavaliação e da Matriz de Conformidade com a LGPD**, com identificação, classificação e priorização dos principais riscos relacionados à proteção de dados pessoais para o exercício subsequente, em alinhamento à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais;
- **Estruturação da Autoavaliação e da Matriz de Conformidade com a Transparência**, reforçando os mecanismos de publicidade ativa, accountability e aderência às normas de acesso à informação;
- **Implantação de ferramenta de acompanhamento dos processos do Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE-CE)**, permitindo o controle sistematizado de prazos, decisões, responsáveis e status processual, fortalecendo a governança e a tempestividade das respostas institucionais junto ao Tribunal de Contas do Estado do Ceará;
- **Sistematização das determinações e recomendações do TCE-CE**, com base em julgamentos recentes de contas, possibilitando monitoramento estruturado, mitigação de reincidências e aprimoramento contínuo dos controles internos;



- **Elaboração da Norma de Expedição de Recomendações da ASSERIC**, com definição de modelo padrão de comunicação, formalização de achados e estabelecimento de planos de ação, garantindo maior efetividade no acompanhamento das medidas corretivas;
- **Elaboração e aprovação da Norma das Reuniões da Diretoria Executiva (DIREX)**, promovendo maior organização, formalização de deliberações e registro adequado das decisões estratégicas;
- **Estruturação das atividades de Controle Interno**, com definição de fluxos, responsabilidades, instrumentos de monitoramento e critérios técnicos de atuação;
- **Realização da Semana da Integridade**, em parceria com a CIPP, reforçando a cultura organizacional voltada à ética, prevenção de irregularidades e fortalecimento do Programa de Integridade;
- **Diagnóstico da conformidade das comissões e comitês**, avaliando aderência normativa, regularidade de funcionamento e formalização de atos;
- **Análise de aproximadamente 150 processos de pagamento**, com foco na verificação de conformidade legal, mitigação de riscos financeiros e aprimoramento dos controles preventivos.

No ano de 2025, a ASSERIC realizou, em parceria com a Gerência de Risco e Conformidade da CIPP, a primeira edição da Semana da Integridade, que aconteceu entre os dias 03 e 06 de novembro de 2025, reunindo ações na CIPP e na ZPE, com ações abordando ética, cultura organizacional, integridade e gestão de riscos e tendo como tema “Compliance em Movimento: ética, integração e inovação”, que trouxe debates e letramentos importantes sobre geração de valor, confiança, cultura e gestão de riscos 4.0, com todas as inovações relacionadas ao tema.

Em observância às melhores práticas de Gestão de Riscos e Compliance, no ano de 2025 a ASSERIC acompanhou a atuação da Gerência de Risco e Conformidade da CIPP, que atuou, sempre que demandada, na *Due Dilligence*, realizando pesquisa por meio de sistema de *Background Check* para a verificação de pessoas físicas e jurídicas que intencionavam relacionar-se com a ZPE CEARÁ, tanto em transações comerciais como em investidas em cargos de gestão e/ou membros de órgãos estatutários. Este trabalho foi de muita relevância no ano de 2025 para consolidar parcerias e investimentos nos projetos estratégicos em curso, sendo parte obrigatória nos processos de contratação comerciais, garantindo um ambiente de negócios mais seguro para a Companhia e para nossos investidores e tornando o processo interno cada vez mais íntegro e transparente.

Em 2025 também foi iniciado o processo de promoção da governança preventiva, garantindo maior robustez à tomada de decisão estratégica da Companhia, através do início do trabalho com a Consultoria de Gestão de Riscos e Compliance Grant Thornton Brasil, contratada pela CIPP para promover uma remodelagem na gestão de riscos e a implementação dos Programas de Integridade e Compliance das empresas (CIPP e ZPE CEARÁ). O foco desta ação é prioritariamente a elaboração da Matriz de Riscos



Institucionais da ZPE CEARÁ, bem como a atualização das ações da empresa quanto às melhores práticas de gestão de riscos, metodologias de análise de risco e ferramentas de mitigação.

Outra importante ação realizada no ano de 2025 foi a conclusão do trabalho junto à consultoria especializada, que atuou para a adequação das empresas CIPP e ZPE à LGPD em todos os seus processos elencados com a participação de todas as áreas da Companhia.

Essas iniciativas consolidaram a atuação da ASSERIC como função estratégica da segunda linha de defesa, ampliando a maturidade do sistema de gestão de riscos e controles internos da Companhia, fortalecendo a transparência, a conformidade normativa e a segurança das decisões administrativas.

## 8. Ouvidoria 2025

A Ouvidoria teve papel estratégico na Companhia, promovendo transparência e fortalecendo a relação com o público interno e externo. Sua atuação contribuiu para consolidar a cultura de integridade e reafirmar o compromisso com a ética e as boas práticas, ampliando a confiança nas atividades desenvolvidas.

Alinhada à normatização estadual, utilizou de forma eficaz as ferramentas disponíveis, com registro, tratamento e resposta das manifestações por meio do Sistema Ceará Transparente, assegurando o acompanhamento dos processos e a adequada complementação de informações.

Tipos de manifestação:

Tipos	2024	2025
<b>Reclamação</b>	-	1
<b>Solicitação</b>	-	2
<b>Denúncia</b>	2	1
<b>Sugestão</b>	2	-
<b>Elogio</b>	1	1
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>5</b>

Em 2025, os tipos de manifestações recebidas permaneceram variados, com maior incidência para Solicitações. Vale destacar que, em todos os casos da tipificação Denúncia, a Comissão de Ética Pública foi acionada, seguindo todos os procedimentos formais, para as apurações adequadas.

A manutenção dos resultados do índice de resolução de 100% das manifestações em 2025, foram possíveis devido às ações em colaboração com os diferentes setores internos, respaldados pelo apoio da alta gestão. Essas iniciativas visaram estabelecer uma cultura organizacional focada na otimização do atendimento às demandas, desde o registro até o retorno ao cidadão, com total transparência, imparcialidade e ética em todas as etapas do processo.



Tempo Médio de Resposta	
<b>Tempo Médio de Resposta 2024</b>	03.6 dias
<b>Tempo Médio de Resposta 2025</b>	02.6 dias

Em 2025, verificou-se redução significativa no tempo médio de resposta, alcançando aproximadamente 2,6 dias. O desempenho manteve-se amplamente inferior ao prazo legal de 20 dias, evidenciando a eficiência no tratamento das manifestações. Nesse contexto, a Companhia permanece conduzindo suas demandas de forma ágil e objetiva, assegurando devolutivas dentro de prazos mais céleres que os estabelecidos legalmente.

A gestão demonstra compromisso ao encaminhar o relatório às áreas competentes e assegurar sua publicação no site institucional, adotando as providências necessárias para atender às recomendações da Ouvidoria Setorial, em conformidade com a Lei nº 13.460/2017 (que dispõe sobre os direitos dos usuários dos serviços públicos) e o Decreto nº 33.485/2020 (que regulamenta o Sistema Estadual de Ouvidoria), observando especialmente o conjunto normativo que rege o Sistema Estadual de Ouvidoria, composto pela Lei nº 13.460/2017, pelo Decreto nº 33.485/2020, pelo Decreto nº 36.492/2025 (que trata da proteção ao denunciante), pela Instrução Normativa nº 01/2020 (que disciplina a operacionalização do sistema), pela Instrução Normativa nº 02/2023 (que estabelece diretrizes para o tratamento de denúncias), pela Instrução Normativa nº 01/2025 (que institui o Código de Ética do Ouvidor) e pela Portaria nº 07/2025 (que dispõe sobre a avaliação de desempenho das ouvidorias).

Nesse contexto, a Companhia atua de forma orientada às necessidades dos usuários, estimulando a participação social e promovendo ações com eficiência e eficácia, alinhadas à sustentabilidade e à mitigação de impactos sociais e ambientais, além de fortalecer a imagem do serviço público.

Desde o início de suas atividades, a ZPE CEARÁ vem se adequando às boas práticas de transparência e ouvidoria, utilizando o Portal Ceará Transparente para registro, tratamento, acompanhamento e resposta das manifestações, com possibilidade de complementação de informações pelos usuários.

A Companhia almeja captar através de seus usuários o compartilhamento de suas ações com as necessidades a quem busca, com eficiência e eficácia em meio a recuperação e consolidação da imagem do Serviço Público e da responsabilidade em manter a sustentabilidade, valorizar a imagem da empresa e impedir que novas demandas fiquem sem solução.

A empresa BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES – S.S. realiza auditoria independente, emitindo relatórios trimestrais para embasar decisões do Conselho Fiscal e de Administração, seus apontamentos são acolhidos pela Diretoria Executiva que busca realizar correções e melhorias de maneira ágil. A auditoria externa é conduzida por órgãos externos, como o Tribunal de Contas do Estado do Ceará, que além de realizar a análise anual das suas contas para aprovação pode, através de trabalhos especiais, destacar auditores para a companhia.



## 9. Remuneração da administração e dos membros colegiados

A prática de remuneração de membros estatutários da ZPE CEARÁ tem como base normativa o Decreto Estadual nº 32.141, de 27 de janeiro de 2017, reajustada através da Lei Estadual nº 16.205, de 17 de março de 2017.

O Conselho de Administração não é remunerado, pela ZPE CEARÁ. Optou-se que o mesmo Conselho da CIPP atenderia à ZPE, tão logo recebendo a remuneração apenas da Controladora. Já a remuneração dos membros do Conselho Fiscal em 2025 ficou em R\$ 4.945,13 (quatro mil, novecentos e quarenta e cinco reais e treze centavos). A remuneração total da Diretoria Estatutária em 2025 consta no quadro a seguir:

Diretoria Estatutária	
Remuneração dos Membros (valores em R\$)	Exercício 2025
Número de Membros:	03
<b>I - Remuneração Fixa (a+b+c+d)</b>	R\$ 990.620,60
a) salário ou gratificação	R\$ 886.939,76
b) benefícios diretos e indiretos	R\$ 103.680,84
c) remuneração por participação em comissões internas ou comitês	R\$ 0
d) outros (periculosidade)	R\$ 0
<b>II - Remuneração Variável (e+f+g+h+i)</b>	R\$ 0,00
e) bônus	R\$ 0,00
f) participação nos resultados	R\$ 0,00
g) remuneração por participação em reuniões	R\$ 0,00
h) comissões	R\$ 0,00
i) outros	R\$ 0,00
<b>III - Total da Remuneração (I + II)</b>	R\$ 990.620,60
<b>IV - Benefícios pós-emprego</b>	R\$ 0,00
<b>V - Benefícios motivados pela cessão do exercício do cargo</b>	R\$ 0,00
VI - Remuneração baseada em ações	R\$ 0,00

Mais informações sobre remuneração dos administradores podem ser obtidas por meio do acesso ao endereço eletrônico: <https://transparencia.zpeceara.com.br/lai/remuneracao.php>



## 10. Ações de Sustentabilidade Social e Ambiental ZPE CEARÁ

A ZPE CEARÁ foi reconhecida mundialmente, em 2023, como uma zona de exportação modelo de práticas ESG pela Aliança Global de Zonas Econômicas Especiais (Gasez), através da iniciativa “SDG Model Zone”, que visa estimular o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Também é signatária à Rede Brasil Pacto Global desde 2023, participantes da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) e ganhadora do Selo TCE Ceará Sustentável em 2025, com a iniciativa: Uso Racional dos Recursos Naturais e Bens Públicos – Energia Elétrica.

A ZPE CEARÁ conta com um Comitê de Sustentabilidade, composto por uma equipe multidisciplinar dedicada a integrar e supervisionar práticas sustentáveis e responsáveis em todas as suas operações. Este núcleo tem como missão assegurar a conformidade com regulamentações ambientais, sociais e de governança, além de elaborar o Relatório de Sustentabilidade da Companhia, destacando o progresso e reafirmando o compromisso da ZPE CEARÁ com a Sustentabilidade.

A participação em 2025 do 3º Dia do Voluntariado AECIPP - Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém, beneficiando cerca de 400 crianças numa escola da comunidade próxima, demonstra o interesse da ZPE CEARÁ em contribuir com a comunidade local. Este evento simboliza a intenção da ZPE CEARÁ em ir além das operações de negócios para promover um impacto social.

A empresa tem se destacado pela redução significativa no consumo de energia elétrica: de 2018, desde o início do monitoramento, até 2025 foram 34% de redução no decorrer desses anos. Continuando com as campanhas de conscientização e com a substituição de lâmpadas e equipamentos por unidades de melhor eficiência energética.

Promovemos a gestão sustentável de água e efluentes, com a redução de 86% no consumo de água em relação a 2018. A gestão dos impactos relacionados à água e aos efluentes segue diretrizes claras, estabelecidas por procedimentos, políticas e sistemas de gestão específicos, assegurando o uso responsável da água e a conformidade com as legislações ambientais. Os resultados alcançados em 2025 demonstram o comprometimento com a gestão responsável da água, com a implementação de medidas para otimizar seu consumo e garantir a qualidade, beneficiando a organização, seus públicos e o meio ambiente.

## 11. Manifestação do Conselho de Administração

O Conselho de Administração da ZPE CEARÁ declara que aprovou nesta data a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício 2025, em conformidade com os incisos I, III e VIII do art. 8º da Lei 13.303, de 30/06/2016.

Documento aprovado na 137ª. Reunião do Conselho de Administração da ZPE CEARÁ,  
aos 13 de abril de 2026.





FREE TRADE ZONE



**Port of  
Rotterdam**



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO  
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Segue a gente  
nas redes sociais!



[www.zpeceara.com.br](http://www.zpeceara.com.br)